



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC
FACULDADE DE CIÊNCIAS, FILOSOFIA E LETRAS *MATER*
DIVINAE GRATIAE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA E MEIO
AMBIENTE

PALOMA VIOL NEVES

O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO EM BARBACENA E A
EVOLUÇÃO DE SUA PAISAGEM

BARBACENA

2012

PALOMA VIOL NEVES

**O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO EM BARBACENA E A
EVOLUÇÃO DE SUA PAISAGEM**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Geografia e Meio Ambiente da Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Geografia e Meio Ambiente.

Orientador: Prof. Esp. André Luiz do Nascimento Quincas

BARBACENA

2012

Paloma Viol Neves

**O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO EM BARBACENA E A EVOLUÇÃO DE
SUA PAISAGEM**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Geografia e Meio Ambiente da Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Geografia e Meio Ambiente.

Aprovada em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. André Luiz do Nascimento Quincas
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

Prof. Esp. Renato Kneipp Duarte.
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

Prof^a. Esp. Rosy Mara Oliveira
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, e a meus familiares, pela compreensão e esforços reconhecidos, para a realização desse trabalho.

AGRADECIMENTO

Agradeço á minha mãe pela luta e confiança, á Deus por iluminar meus caminhos, por ter realizado mais essa conquista em minha vida.

Agradeço á meus familiares, pelo apoio.

Agradeço a meus colegas de turma por estarem juntos nessa luta.

E você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar.

William Shakespeare

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de caracterizar o processo de urbanização na cidade de Barbacena e a evolução de sua paisagem, por meio da análise de fotos antigas e atuais, levando-se em conta as mudanças sofridas pelas diferentes paisagens urbanas e seu uso ao longo do tempo. A urbanização pode ser considerada com um fenômeno ligado à expansão das atividades econômicas, principalmente os setores ligados à “economia urbana”, como por exemplo, os setores da economia, secundário e terciário; indústrias e serviços respectivamente. A paisagem é entendida como um “registro” de um tempo, um lugar, uma sociedade em determinadas épocas ou “fases”. Assim, um estudo sobre urbanização e seu processo evolutivo pode ser compreendido por meio da fotointerpretação de paisagens, registradas por meio de fotos e imagens e conceitos de autores relatam essa mudança na cidade. Para isso, este trabalho busca compreender a evolução urbana da cidade de Barbacena por meio de imagens (fotos) antigas e atuais que registram o cotidiano deste espaço geográfico. Após a realização dessa pesquisa pode ser constatado que esse processo de urbanização e mudança na paisagem da cidade de Barbacena, está em constante transformação, desde o seu processo de urbanização até os tempos atuais.

Palavras chave: Urbanização, Espaço Urbano, cidade, Alteração na paisagem.

ABSTRACT

The present study aims to characterize the urbanization process in the city of Barbacena and the evolution of its landscape, through old photos and current analysis, taking into account the changes suffered by the different urban landscapes and its use over time. Urbanization can be considered as a phenomenon linked to the expansion of economic activities, especially the sectors linked to the "urban economy", as for example, the sectors of the economy, secondary and tertiary; industries and services respectively. The landscape is understood as a "record" for a time, a place, a society at certain times or "phases". A study on urbanization and its evolutionary process can be understood through the photointerpretation of landscapes, recorded through photos and images and concepts of authors report this change in the city. To do this, this work seeks to understand the urban development of the city of Barbacena through images (photos) ancient and current recording the daily life of this geographic space. After the completion of this research can be found that this process of urbanization and shift in the landscape of the city of Barbacena, is in constant transformation, since its urbanization process until the present times.

Key words: urbanization, urban space, city, change in landscape.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Vista Parcial de Barbacena-Rua XV de Novembro-1904.....	20
Figura 2: Vista Parcial de Barbacena- Linha Férrea.....	21
Figura 3: Rua Martinho Campos – Bairro São José 1915.....	21
Figura 4: Vista atrás da Matriz -1905.....	24
Figura 5: Vista atrás da Matriz -2012.....	24
Figura 6: Vista atrás da Matriz - 1910.....	25
Figura 7: Vista atrás da Matriz -2012.....	26
Figura 8: Vista da frente da Praça dos Andradas-1908.....	27
Figura 9: Vista da frente da Praça dos Andradas-1929.....	28
Figura 10: Vista da frente da Praça dos Andradas-2011.....	28
Figura 11: Vista da frente da Praça dos Andradas-2012.....	29
Figura12: Vista Parcial da Rua XV de Novembro-1904.....	29
Figura13: Vista Parcial da Rua XV de Novembro-1904.....	30
Figura14: Vista parcial Rua XV de Novembro-1946.....	30
Figura15: Vista parcial Rua XV de Novembro-2012.....	31
Figura16: Vista parcial Rua XV de Novembro-2012.....	31
Figura17: Vista Parcial Igreja do Rosário-1906.....	32
Figura18: Vista Parcial da Igreja do Rosário-1910.....	33
Figura19: Monumento em Homenagem a Tiradentes na Igreja do Rosário-2012.....	33
Figura20: Igreja do Rosário-2012.....	34
Figura21: Igreja do Rosário-2012.....	34
Figura22: Igreja do Rosário-2012.....	34

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 A URBANIZAÇÃO E A PAISAGEM: UMA ABORDAGEM TEÓRICO- CONCEITUAL.....	13
1.1 A Urbanização Brasileira: breve histórico.....	13
1.2 Conceitos de cidade e paisagem	15
2 A CIDADE DE BARBACENA: UM BREVE HISTÓRICO	19
3 A PAISAGEM URBANA BARBACENENSE: EVOLUÇÃO E USO AO LONGO DO TEMPO	23
3.1 A Matriz Nossa Senhora da Piedade	23
3.2 Praça dos Andradas	26
3.3 Rua XV de Novembro	29
3.4 O Rosário.....	32
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	38

INTRODUÇÃO

O processo de urbanização no município de Barbacena, cidade do estado de Minas Gerais, vem passando por constantes transformações sócio-espaciais. A discussão fundamental do trabalho busca relacionar o processo de produção do espaço urbano e como este reflete na construção de novas paisagens e impõe mudanças na relação tempo-espaço dos moradores. Entretanto, a realidade do processo de urbanização é bem diferente do ideal. Na maioria dos casos, esse processo ocorre a partir de um planejamento inadequado gerando um crescimento desordenado, acompanhado da falta da infraestrutura capaz de garantir a mínima qualidade ambiental. Por isso, para que esse desenvolvimento urbano-paisagístico não ocorra de maneira inadequada e desordenada é necessário a utilização do plano diretor do município, e utilizar os instrumentos da gestão urbana.

O ponto de partida é a paisagem em mutação (evolução), as mudanças radicais na cidade e, às vezes, mudanças sutis, todas percebidas através das obras de urbanização, dos novos projetos urbanísticos, do “embelezamento”, visando novos espaços urbanos atrativos, cujos objetivos na teoria são guiados pelas demandas sociais de comunidades, regiões, áreas e bairros por infraestrutura, lazer, equipamentos coletivos, melhorias e etc.

Enfim, trata-se de um trabalho refletindo e apontando os aspectos comuns, às especificidades, as contradições e paradoxos inerentes ao processo de produção do espaço urbano da cidade.

Assim, o desenvolvimento desse trabalho será elaborado partindo da conceituação de paisagem, cidade, urbanização e alteração na paisagem de Barbacena e seu reflexo (evolução e uso) como um todo.

1 A URBANIZAÇÃO E A PAISAGEM: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-CONCEITUAL

A urbanização segundo Silva (2011, p. 7) “é um conceito geográfico que representa os desenvolvimentos das cidades. [...] Este desenvolvimento urbano é acompanhado do crescimento populacional, pois muitas pessoas passam a buscar a infraestrutura das cidades”. A urbanização nas cidades acontece devido ao crescimento desordenado da população, fazendo com que as mesmas busquem o bem estar social, e uma boa infraestrutura.

A urbanização então “consiste no processo pelo qual a população urbana cresce em proporção superior à população rural. É um fenômeno de concentração urbana e consequente crescimento e desenvolvimento das cidades.” (BELLEI¹, 2012, p.01). De acordo com a citação, a população urbana é bem maior que a rural, isso ocorre porque a população rural se desloca para as cidades mais urbanizadas, em busca de trabalho, esse processo é chamado de “êxodo” rural, ocasionando assim o desenvolvimento e o crescimento das cidades.

1.1 A Urbanização Brasileira: breve histórico

A urbanização brasileira começou a partir do período colonial, a economia era basicamente agrícola e mineradora, a população concentrava-se no campo. As atividades mineradoras na região sudeste, especificamente em Minas Gerais, foram pioneiras no processo de criação das cidades no séc. XVIII, ou seja, essa atividade influenciou na criação das vilas e povoados marcando assim os primeiros sinais de urbanização no Brasil.

Segundo Ugeda Jr.²(2007):

O desenvolvimento da vida urbana no Brasil é relativamente recente visto que no período colonial, salvo alguns núcleos pontualmente localizados ao longo do litoral ou em suas proximidades; a vida econômica girava em torno das atividades agrárias e a população vivia em sua grande maioria no campo. No século XVIII apenas a área mineradora de Minas Gerais conheceu um incipiente processo de urbanização, com o surgimento das vilas que devido à concentração de pessoas vinculadas a atividades mineradoras deram origem

¹ <http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/496/Processo-de-urbanizacao>.

² www.ambiente-augm.ufscar.br/uploads/A2-151.pdf

as cidades, conhecidas atualmente como as cidades históricas por terem em sua arquitetura traços da época de sua construção. (UGEDA JUNIOR, 2007, p. 05).

Ou seja, a urbanização no Brasil se deu no período colonial, especificamente na área litorânea do país, a economia nessa época era toda voltada para a agricultura. Somente a partir do século XVIII o estado de Minas Gerais iniciou seu processo de urbanização devido a forte atividade mineradora no estado, as pessoas vinculadas na atividade mineradora foram criando as pequenas cidades naquela região, ficando visíveis os traços da urbanização.

Segundo Tasca³, (2011):

O processo de urbanização no Brasil iniciou-se em 1532[...]. O primeiro surto de urbanização verificou-se no século XVIII, com o ciclo da mineração. A atividade mineradora contribuiu para esse processo por vários motivos: provocou a transferência da capital da Colônia (de Salvador para o Rio de Janeiro – 1763) e o deslocamento do eixo produtivo do Nordeste açucareiro para o Sudeste aurífero, originando inúmeras vilas e cidades (Vila Rica, Mariana, São João del Rei, Diamantina, Cuiabá e outras) e promovendo a interiorização do crescimento econômico do País. Mesmo assim, a expansão da agricultura comercial e a exploração mineral foram à base de um povoamento e uma criação de riquezas, redundando na ampliação da vida de relações e no surgimento de cidades no litoral e no interior.

De acordo com a citação acima, percebe-se que por muito tempo o Brasil se apresentou como um país essencialmente agrícola, e a partir do século XVIII se tornou minerador, causando assim um crescimento da economia no interior do país. Com isso, expandiu-se a agricultura comercial e a mineração, ampliando o aparecimento das cidades no interior e no litoral brasileiro. Ou seja, o processo de urbanização no Brasil surgiu a partir de uma sociedade agropastoril e mineradora.

Segundo Santos, (2003 *apud* SILVA, 2011 p.12) “Até poucas décadas atrás o Brasil era um país de economia agrária e população majoritariamente rural. O sentido mais usual da urbanização é o de crescimento urbano, ou seja, refere-se à expansão física da cidade, mediante o aumento do número de ruas, praças, moradias, etc. [...]”. A urbanização remete ao crescimento físico das cidades, como a criação de praças, casas, aumento das ruas criação de áreas de lazer para a população.

³ www.ufjf.br/pur/files/2011/04/3_Urbanização-no-Brasil.pdf

1.2 Conceitos de cidade e paisagem

O conceito de “cidade” segundo Ross (2003, p. 398):

Um lugar de trocas. Trocas de materiais, antes de tudo: o lugar mais favorável á distribuição dos produtos da terra e distribuição de produtos manufaturados [...] A cidade é por excelência o lugar do poder administrativo, ele mesmo representativo do sistema econômico, social e político e igualmente, o espaço privilegiado da função educadora e de um grande número de lazeres e espetáculos e representações que implicam a presença de um público bastante denso. (ROSS, 2003, p.398).

A cidade é a aglomeração de pessoas e é constituída por elementos físicos, tais como o comércio, prédios, escolas, além de possuir um sistema político e socioeconômico.

Segundo Silva (2011, p.9):

A cidade é uma área urbanizada, que se diferencia de vilas e outras entidades urbanas através de vários critérios, os quais incluem população, densidade populacional ou estatuto legal. O termo cidade é igualmente utilizado para designar uma entidade política administrativa urbanizada.

Segundo Santos, 2003 “As cidades oferecem meios para o consumo final de famílias e administrações e o consumo de intermediário das empresas.” (SANTOS, 2003).

Historicamente, na transição do feudalismo para o capitalismo, quando as terras pertencem aos senhores feudais, a cidade aparece como o lugar do trabalho livre. O burgo, lugar onde o trabalho livre é possível, concentra os artesões; o pedreiro, o alfaiate, mas também os comerciantes. Este lugar, a cidade, se diferencia do campo, entre outros motivos, pela possibilidade desse trabalho livre. (SANTOS, 1988, p. 19).

Conforme as citações anteriores, a cidade se diferencia das vilas e povoados, pois é uma área densamente povoada com sistema socioeconômico e com agrupamentos de zonas residenciais, industriais e comerciais. É uma área bem urbanizada, e com uma população que procurava o trabalho livre.

Considerando o crescimento desordenado das cidades e aumento da população, para que houvesse uma melhora na infraestrutura das cidades, a paisagem ia se alterando. Segundo Santos, “Paisagem” é tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a

vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc. (SANTOS, 1988, p. 21). Ou seja, a paisagem sempre estará evoluindo, principalmente em áreas que estão passando por um constante crescimento.

De acordo com Carlos, 1994 “a paisagem urbana, em especial aquela da grande cidade, revela, comumente, uma confusa e complexa organização espacial da produção do espaço urbano.” Conforme a citação se constata que as grandes cidades estão crescendo demais e desordenadamente, alterando assim a paisagem não só urbana, mais também a paisagem natural.

A paisagem é um conjunto heterogêneo de formas naturais e artificiais; é formada por frações de ambas, seja quanto ao tamanho, volume, cor, utilidade, ou por qualquer outro critério. A paisagem é sempre heterogênea. A vida em sociedade supõe uma multiplicidade de funções e quanto maior o número destas, maior a diversidade de formas e de atores. Quanto mais complexa a vida social, tanto mais nos distanciamos de um mundo natural e nos endereçamos a um mundo artificial. (SANTOS, 1988, p. 23). Conforme a descrição do autor na citação acima, desde quando o homem começou a viver em sociedade a paisagem natural foi se alterando, e a cada dia mais essa paisagem natural vai sumido aos poucos, dando abertura para o surgimento da paisagem artificial.

Segundo Salgueiro⁴, 2001, a paisagem aparecia como um conceito integrador, pois traduzia as interações entre os elementos do mundo físico e entre estes e os grupos humanos numa dada área. Diferentes combinações de fenômenos da superfície terrestre traduzir-se-iam em diferentes morfologias do território e, portanto, em diferentes paisagens, e cada região era caracterizada por uma paisagem própria. (SALGUEIRO, 2001, p. 42).

Nesse sentido, faz parte da análise e do entendimento acerca do processo de produção do espaço urbano e do próprio fenômeno urbano reflexões apontando as muitas transformações físico- materiais por que passam as cidades, mas não apenas elas enquanto componentes da problemática urbana se a tentativa é, de fato, compreender essa realidade que se constitui no mundo moderno, mas que em parte já é concreto. (FREIRE, 2012, p.35)⁵.

Conforme as citações acima, a paisagem faz parte desse “processo de produção do espaço urbano”, a paisagem sofre modificações, cada região, cidade tem a sua

⁴ http://www.ceg.ul.pt/finisterra/numeros/2001-72/72_04.pdf

⁵ <http://www.revistas.ufg.br/index.php/atelie/article/view/16626/10080>

própria paisagem, que nada mais é do que as transformações físicas e materiais das cidades, tais como novas construções, parques, jardins e etc.

Nesse espaço urbano paisagístico, é onde se encontram e misturam-se ruas, pessoas, construções. É onde ocorrem mudanças espaciais:

O que se transforma na paisagem urbana, e que se expressa através das formas corresponde a momentos do processo de produção do espaço urbano, segundo ritmos impostos pelo capital. Desse modo é possível compreender porque de tempos em tempos a cidade se transforma; os lugares se modificam; os bairros e os “pedaços” parecem ser outros, quase irreconhecíveis àqueles acostumados com uma mesma paisagem, ritmo e cotidiano. (FREIRE, 2012,p.38-9).

Considerando as citações acima, as cidades estão em constantes mudanças, devido a esse ritmo “frenético” dos grandes centros urbanos, gerando assim mudanças radicais nas cidades.

Segundo Nucci (1996 *apud*, UGEDA Jr.2007 p. 3) planejamento da paisagem é:

[...] uma contribuição ecológica e de design para o planejamento do espaço, onde se procura uma regulamentação dos usos do solo e dos recursos ambientais, salva guardando a capacidade dos ecossistemas e o potencial recreativo da paisagem, retirando-se o máximo proveito do que a vegetação pode oferecer para a melhoria da qualidade ambiental.

Devido a esse crescimento das cidades e alteração da paisagem, é preciso ter um planejamento da paisagem, de acordo com Nucci, 1996, esse planejamento da paisagem é um meio de promover o uso correto do solo e dos recursos naturais que a cidade pode oferecer à sua população, preservando assim a capacidade dos ecossistemas, e promover a melhoria da qualidade ambiental da cidade, que é de suma importância, para seus habitantes.

2 A CIDADE DE BARBACENA: UM BREVE HISTÓRICO

Segundo Silva (2011, p. 9)

O surgimento da cidade de Barbacena inicia-se na cabeceira do Rio das Mortes, onde se localizava uma aldeia de índio Puris, oriundos da nação Tupi. Portugueses e paulistas ali se estabeleceram entregando a princípio a mineração e logo depois a lavoura e a criação de gado. Esta aldeia após tempos coloniais passou a ser o Arraial de Nossa Senhora da Borda Do Campo.

De acordo com Savassi (1991, p.28) “Os primeiros povoadores dos arredores”, pois não havia ainda núcleo de povoação, foram paulistas e portugueses, os quais procedendo em maioria de Taubaté [...] aqui se estabeleceram com suas famílias e escravos e desbravaram estes sertões entregando-se a princípio á faina de mineração e logo depois a lavoura e criação [...].

Conforme as citações acima, nota-se que os primeiros habitantes de Barbacena foram os índios Puris, e com a chegada dos paulistas e portugueses a partir do século XVIII, iniciando-se assim o processo de urbanização em Barbacena.

Segundo o manual “A cultura em Barbacena” p.65, relata o fato da seguinte maneira:

Passando a freguesia para o sítio demarcado pelo Padre Lagoinha, toma a localidade o nome de arraial da Igreja Nova da Borda do Campo, e, ao seu redor vão aos poucos, começando as construções particulares que permitem ao longo de alguns anos uma fisionomia urbana á localidade. O arraial da Igreja nova pertence em termo á vila de São José e á comarca do Rio das Mortes, com sede em São João del Rei [...].

Conforme a citação acima, Barbacena deixou de ser freguesia (território onde se exerce a ação espiritual de um pároco) e passou a ser o arraial da Igreja Nova da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo, o mesmo foi elevado a vila com o nome de Barbacena.

Notam-se assim os primeiros traços da urbanização e mudança na paisagem da cidade de Barbacena, segundo Silva, (2011 p. 10) “Nesse momento são notáveis os primeiros traços urbanísticos da cidade de Barbacena que aos poucos começa sua evolução” [...].

A urbanização em Barbacena começou a partir do século XVIII, devido ao aparecimento do ouro e a mineração no estado de Minas Gerais.

A cidade recebeu esse nome, em homenagem ao Visconde de Barbacena (Luís Antônio Furtado de Castro do Rio de Mendonça e Faro), que foi uma figura muito importante em sua história.

Segundo o IBGE⁶, 2012:

O Distrito Foi criado com a denominação de Barbacena pelo Alvará de 16-01-1752, e levado à categoria de Vila com a denominação de Barbacena, em 14-08-1791. A instalação se deu em 03-09-1791. Pelo Alvará de 24-02-1823, a Vila teve o título de "Nobre e Muito Leal Vila de Barbacena". Elevada à condição de Cidade com a denominação de Barbacena, pela Lei Provincial n° 163, de 09-03-1840.

A cidade é conhecida no mundo inteiro e em todo Brasil, por “cidade das rosas” devido a grande produção dessa flor na cidade.

No Brasil, o município é conhecido como a “Cidade dos Loucos”, devido a instalação do Sanatório, do hospital colônia e do manicômio na cidade, criados para internamento, de pessoas com problemas mentais e com saúde um pouco debilitada, eram pacientes de todas as regiões do Brasil que vinham para Barbacena se tratar, um fator que ajudava na recuperação dos mesmos era o clima da cidade.

As imagens abaixo mostram o início do processo de urbanização da cidade de Barbacena.

FIGURA 1 - Vista Parcial de Barbacena-Rua XV de novembro-1904



Rua XV De Novembro - 1904

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012⁷

⁶ <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.html>

⁷ <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

Na Figura 1, percebe-se os primeiros momentos da urbanização na cidade, em destaque a Rua XV de Novembro que a principal via de Barbacena, ou seja, localizada na parte central da cidade.

FIGURA 2 – Vista Parcial de Barbacena- Linha Férrea



Vista Parcial

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA⁸-2012

Na figura 2, retrata a linha férrea, e algumas construções, uma área mais arborizada, e juntamente com a vista parcial da cidade.

FIGURA 3 – Vista Parcial de Barbacena-Rua Martinho Campos-1915



Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012⁹

⁸ <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

⁹ *Ibidem*

Na figura 3, já não há mais a vegetação, pois essa foi retirada para a construção das residências, ou seja, marcando o começo da alteração da paisagem natural da cidade para a paisagem urbana.

O processo de urbanização em Barbacena ficou evidentemente notável no período de 1950 devido ao grande surto populacional, ocorrido nesse período. (SILVA, 2011).

Esse crescimento ocorreu devido à população rural não está satisfeita com a vida que levam na zona rural e vão para as cidades em busca de uma qualidade de vida melhor e que atendam as suas necessidades como: saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura entre outros. (MASSENA,1985).

Os deslocamentos do rural para o urbano passam a serem projetos que englobam famílias inteiras [...] Os moradores dessa região tinham um valor cultural á vida em família, por relação de vizinhança. A prática cultural estava sempre vinculada ás terras das famílias aos serviços prestados aos padrões e os festejos religiosos no arraial. Mantinha sempre a família e a vizinhança como núcleo de identificação. (LUCENA, 1999 *et al* SILVA, 2011).

Conforme as citações, percebemos o crescimento da cidade de Barbacena que se deu após as famílias que morava na zona rural, vieram para a cidade, esse deslocamento das grandes famílias, passaram a ser planos culturais, ligados aos serviços, festas religiosas que ocorriam no arraial. Esse processo foi de suma importância para o crescimento e a urbanização na cidade no período de 1950.

3 A PAISAGEM URBANA BARBACENENSE: EVOLUÇÃO E USO AO LONGO DO TEMPO

Desde o surgimento da cidade e do seu processo de urbanização da Barbacena vem passando por modificações e sua paisagem vem se alterando e evoluindo ao longo do tempo. Essas transformações ocorrem na maioria das vezes para a melhoria da infraestrutura e o bem-estar da população.

Para analisar a evolução da “paisagem” ao longo do tempo na cidade de Barbacena, utilizamos como descrição desse processo evolutivo os seguintes lugares/ locais: a matriz de Nossa senhora da Piedade, a Praça dos Andradas, a Rua XV de Novembro e a Igreja do Rosário. Para tal análise utilizamos diferentes fotos, desde imagens antigas até fotos atuais. As fotos antigas foram obtidas por diversas fontes, enquanto as fotos atuais foram feitas pela autora da monografia.

3.1 A Matriz Nossa Senhora da Piedade

Conforme Massena, (1985, p.227) que passado o tempo, “fundou-se a pequena distância desta aldeia uma igreja dedicada a Nossa Senhora da Piedade, em torno dessa igreja se ergueram imediatamente algumas casas que formaram uma pequena povoação com o nome de Igreja Nova”.

De acordo com Savassi (1991, p.250), a paróquia de Nossa Senhora da Piedade foi:

Matriz primitiva, Capela da Borda do Campo 1725 a 1730, criada por D. Antônio Guadalupe 4º bispo do Rio de Janeiro De 1730 até 27 de novembro de 1748. A sede Passou para a capela do registro velho, Pe. Luiz Pereira da Silva 1º vigário. A matriz atual 27 de novembro de 1748.

Considerando as citações acima, nota-se que a Matriz da Piedade, é muito antiga, além de estar muito bem localizada na parte alta e central da cidade, além de ser umas das igrejas mais antigas e importantes de Barbacena.

As imagens abaixo ilustram a “Matriz Primitiva” e as ruas ao se redor da cidade Barbacena.

FIGURA 4 – Vista atrás da Matriz -1905



Atras da matriz -1905

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012¹⁰

FIGURA 5 – Vista atrás da Matriz -2012



Fonte: A Autora- 2012

Na figura 4, nota-se a os primeiros traços de urbanização na cidade, destacando o redor da matriz, nessa época o fluxo de pessoas era menor e as construções eram simples e pequenas, observa-se alguns meios de transporte daquela época, com relação à figura 5 no

¹⁰ <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

século XIX, a cidade de Barbacena estava em constante processo de urbanização devido à descoberta do ouro no estado de Minas Gerais. Na figura 5, quase não se vê a Matriz da Piedade, ficando evidente o crescimento desordenado da cidade, e a alteração da sua paisagem, as pequenas construções deram lugares á grandes prédios, antes era visível áreas arborizadas no centro da cidade, hoje as placas de sinalização são mais visíveis, as arvores deram lugares aos postes, calçadas e etc. Hoje, o fluxo de pessoas é muito maior do que no século XIX.

FIGURA 6 – Vista atrás da Matriz -1910



Atrás da Matriz - 1910

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012¹¹

A figura 6 retrata a parte de trás da matriz, ou seja, os “fundos” da igreja. Percebe-se a presença de um jardim bem arborizado, com um fluxo de pessoas significativo em relação à figura 4, as ruas são calçadas, algumas construções maiores.

¹¹ <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

FIGURA 7 – Vista atrás da Matriz -2012



Fonte: A autora – 2012

A figura 7 é mais próxima da parte de trás da Matriz, o jardim que ali existia, e a rua se extinguiram e deram lugar ao “camelódromo”, que alterou a paisagem da cidade. Com isso, Barbacena vai perdendo aos poucos sua paisagem natural.

As imagens mostradas nas figuras 5 e 7 são recentes e mostram as mudanças que a cidade sofreu ao longo dos tempos, levando em conta a alteração da sua paisagem natural e urbana.

Nas imagens antigas (figuras 4 e 6), a paisagem urbana não tinha sido totalmente alterada, eram apenas traços da urbanização na cidade, hoje o aspecto visual da cidade ficou muito diferente, a vegetação foi retirada dando lugar para os prédios e grandes construções, e um grande fluxo de automóveis, ônibus, motos e pedestres. Com isso, a cidade vai perdendo sua paisagem natural para melhor atender a população.

3.2 Praça dos Andradas

A Praça dos Andradas está localizada na parte central da cidade de Barbacena, é um lugar agradável para se descansar, além de ser inteiramente arborizada.

Segundo Massena (1985, p. 231):

Esta grande praça em frente a igreja era inteiramente nua. Nela se armavam os circos, nela o povo levantava palanques para ver as cavalhadas [...]. Hoje, esta ajardinada e as árvores ali plantadas já se vão fazendo bem velhinhas. Esta grande praça sempre foi o coração da cidade.

Conforme a citação anterior, No século XVII, quando começaram os primeiros traços de urbanização na cidade de Barbacena a Praça dos Andradas não era arborizada, ela era descampada onde a população tinha seus momentos de lazer como a montagem palanques e circos que por ali passavam naquela época, depois disso que a praça foi arborizada e está até hoje.

FIGURA 8 – Vista da frente da Praça dos Andradas-1908



Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012¹²

A imagem mostrada na figura 8 é a vista frontal da Praça dos Andradas, que naquela época era bem arborizada, notam-se algumas construções. A rua era calçada, o fluxo de pessoas era menor.

¹² <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

FIGURA 9 – Vista da frente da Praça dos Andradas-1929



Praça dos Andradas - 1929

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012¹³

Já na figura 9, notam-se o crescimento e o aumento das construções em volta da praça, foram plantados pequenos arbustos no entorno da praça, aumentando assim a arborização da mesma.

As figuras a seguir, reratam bem a mudança da praça ao longo dos tempos, ela já passou por várias obras para sua melhoria. Uns dos destaques da praça é o monumento do ex-governador e criador da capital mineira Belo Horizonte Chrispim Bias Fortes.

FIGURA 10– Vista da frente da Praça dos Andradas-2011



Fonte: A autora-2011

¹³ <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

FIGURA 11– Vista da frente da Praça dos Andradas-2012



Fonte: A autora-2012

As Figuras 10 e 11 são recentes e retratam bem a mudança não só da praça, mas nas ruas, os casarões antigos deram lugar para os prédios, alguns ainda existem e foram reformados, devido ao tempo e ano de sua construção, a praça já passou por várias obras, umas das mais recentes foi a revitalização da fonte que estava inativada e hoje está em perfeito funcionamento, e se tornou um ponto para os moradores e pessoas que por ali passam apreciar mais um ponto turístico da cidade.

3.3 Rua XV de Novembro

A Rua XV de Novembro é a principal via central da cidade de Barbacena, é onde se encontra a maior parte do comércio varejista da cidade. As imagens abaixo mostram essa mudança da paisagem no centro de Barbacena.

FIGURA 12-Vista Parcial da Rua XV de Novembro-1904



Rua XV De Novembro - 1904

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012¹⁴

¹⁴ <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

A figura 12 mostra a Rua XV de Novembro em 1904, nessa época a até central da cidade de Barbacena era bem arborizada e com casarões mais antigos, evidenciando seu processo de urbanização na área central que hoje pode- se dizer que o coração da cidade.

FIGURA 13-Vista parcial Rua XV de Novembro-1928



Rua XV De Novembro - 1928

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012¹⁵

Na figura 13 notam-se as mudanças no centro de Barbacena, as árvores que antes existiam deram lugar a postes de iluminação, calçadas, alguns automóveis estacionados na rua, a única área arborizada é ao fundo da imagem a vista da Praça dos Andradas.

FIGURA14- Rua XV de Novembro- 1946



Rua XV De Novembro - 1946

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012¹⁶

A Figura14 retrata no ano de 1946, com o surgimento de pequenas lojas na Rua XV de Novembro, a urbanização e mudança na paisagem central de Barbacena ficam evidente nessa época, algumas lojas e casarões antigos se encontram até hoje no centro de Barbacena como por exemplo A Casa Franco (loja de utensílios domésticos), a Casa Falco (loja de tecidos) e a Bota de Ouro (loja de vestuário e calçados), que são as lojas mais antigas do centro de Barbacena.

¹⁵ <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

¹⁶ *Ibidem*

As imagens 15 e 16 retratam bem essa mudança na parte central da cidade de Barbacena. Os casarões antigos deram lugar a prédios, o número de lojas aumentou. A Rua XV de Novembro passou por várias revitalizações e obras para melhor atender a população de Barbacena e moradores do centro da cidade.

FIGURA 15- Rua XV de Novembro-2012



Fonte: a Autora- 2012

FIGURA 16- Rua XV de Novembro-2012



Fonte: A autora-2012

A figura 16 destaca bem as lojas na parte central da cidade, a grande maioria das lojas é de eletrodomésticos e eletrônicos, calçados e vestuário.

Com as obras de revitalização do centro de Barbacena, alterou ainda mais a paisagem da cidade que aos poucos foi perdendo sua paisagem natural, nessa imagem nota-se a criação de jardins nas calçadas para dar um aspecto paisagístico para a cidade, esses pequenos jardins estão por quase toda a área central da cidade.

Barbacena esta em constante transformação, e sua paisagem vai se alterando cada vez mais.

3.4 O Rosário

“Antiga capela do Rosário, foi construída em 1774 pelos negros e escravos, para ser a igreja onde lhes era permitido assistir ao culto religioso”. (Atlas escolar, 2003, p.37)

Segundo Massena, (1985, p.240) A Capela do Rosário “que se vê no antigo Largo do Rosário, imitando a praça da inconfidência, hoje praça Dom Silvério, foi construída e 1774 pelos negros escravos[...].A extensão do pequeno templo mede 245,5 m².

De acordo com as citações acima, a singela igrejinha de Nossa Senhora do Rosário, no centro da cidade de Barbacena, era a "Igreja dos escravos". Pois naquela época os negros não podiam frequentar a Matriz, foi construída então a Igreja do Rosário.

FIGURA17 – Vista Parcial da Igreja do Rosário-1906



igreja do rosário 1906

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012¹⁷

¹⁷ <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

FIGURA18 – Vista Parcial da Igreja do Rosário-1910



Igreja do Rosário - 1910

Fonte: BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA-2012¹⁸

As figuras 17 e 18, mostraram as mudanças significativas da igreja do Rosário.

De acordo com o IBGE, (2012)¹⁹ “No começo de sua história, Barbacena vê-se forçada a festejar a condenação dos Inconfidentes, e ainda expor, nas vizinhanças da Igreja do Rosário e à margem da antiga Estrada Real do Rio para Vila Rica, o braço direito de Tiradentes”.

Conforme a citação acima, logo após a exposição do braço direito de Tiradentes no Largo do Rosário, e enterrado no adro da Igreja do Rosário, onde existia um cemitério, hoje ele não existe mais. Há no local onde foi enterrado o braço de Tiradentes, e um monumento em sua homenagem como mostrou a figura19.

FIGURA 19- Monumento em Homenagem a Tiradentes na Igreja do Rosário-2012



Fonte: BQ Digital²⁰

¹⁸ <http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>

¹⁹ <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.html>

²⁰ http://www.bqdigital.net/index_barbacena.html

FIGURA 20- Largo do Rosário- 2012



Fonte: A autora-2012

Na figura 20, fica visível o Largo do Rosário e a Igreja do Rosário ao fundo, nessa imagem o jardim que tinha ao lado da igreja, já não se encontra mais na igreja, apenas algumas árvores pequenas dão um “ar” de embelezamento ao entorno da Igreja.

FIGURA 21- Igreja do Rosário-2012



Fonte: A autora-2012

As figuras 21 e 22 retratam a vista da Igreja do Rosário, e o monumento de Tiradentes ao lado. Destacando também alguns prédios, onde antes eram pequenas construções.

FIGURA 22- Igreja do Rosário-2012



Fonte: A autora-2012

O Largo do Rosário ou Praça Dom Silvério, também passou por algumas revitalizações para melhor atender a população barbacenense.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de urbanização e o fenômeno da industrialização foram de suma importância para o desenvolvimento das cidades no Brasil. Esses fenômenos se deram a partir do período de pós- colonização, quando a economia do país ainda era agrícola e mineradora. Após esse período de urbanização no Brasil, alguns estados e cidades foram se transformando e com isso a paisagem foi se alterando.

Em Barbacena não foi diferente, ela vem se alterando ao longo do tempo e sua mudança fica visível ao analisar fotos e imagens antigas. Essa evolução é de suma importância não só para a cidade, como também para a população. Porém, para que isso não se torne um problema urbano e ambiental é preciso que se tenha um planejamento urbano, que trabalhe com elementos e análises da paisagem.

O fenômeno da urbanização não está livre de grandes contradições sociais e, com diferenças de grau e intensidade, todas as cidades brasileiras exibem problemáticas parecidas. Em todas elas existem problemas como os de emprego, habitação, transporte, lazer, água potável, esgotos, educação e saúde; apresentando grandes carências. Quanto maior a cidade, mais visíveis se tornam essas “feridas”.

Embora as muitas demandas sociais, as quais decorrem os pedidos por obras de urbanização, a construção de infraestruturas urbanas, a melhoria ambiental e qualidade de vida para a população, é preciso continuar pensando e afirmando que o direito à cidade significa, sim, “mudar de vida”; ter acesso a serviços urbanos, escolas, creches, hospitais, postos de saúde, acesso aos transportes coletivos, etc.

Esses direitos básicos não podem eliminar ou impossibilitar que o novo, os projetos modernizantes resultem em espaços que não possam ser apropriados sem a mediação do mercado, isto é, através de relações de troca mercantis. Pois se a cidade não crescer, e não mudar essas obras de melhoria, nunca irá acontecer mudanças significativas para sua população. Nesse contexto, a cidade e sua paisagem estão em constantes transformações e esse fenômeno da urbanização e crescimento desordenado provavelmente não vai parar.

REFERÊNCIAS

BARBACENA MG. **Barbacena Atlas Escolar**: Histórico e geográfico do município de Barbacena. Prefeitura Municipal de Barbacena. **Atlas escolar**: histórico e geográfico do Município de Barbacena. Barbacena: s.n, 2003. 40 p. il.

BELLEI, Maria, **Processo de urbanização**. Disponível em:
<<http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/496/Processo-de-urbanizacao>>. Acesso em: 23 abr.2012

BLOGSPOT-FOTOS ANTIGAS DE BARBACENA. **Fotos e imagens antigas da cidade de Barbacena**. Disponível em: <<http://fotosantigasbarbacena.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 30 out.2012.

BQ DIGITAL. **Fotos e histórico de Barbacena**. Disponível em:<http://www.bqdigital.net/index_barbacena.html> Acesso em 25 nov.2012.

CARLOS, Ana Fani A. **A (Re)produção do Espaço Urbano**. São Paulo: Edusp, 1994.

FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - FUPAC;
SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA ESCOLAR E CULTURAL DA MANTIQUEIRA - SAMAN. [Manuscrito]. **A cultura em Barbacena**: literatura, história e geografia. Barbacena: Fupac, [199-]. 108 p.

FREIRE, Ana Lucy Oliveira, **Urbanização e mudanças na paisagem nos tempos da vida: um estudo sobre Vitória-ES**. Disponível em:
<<http://www.revistas.ufg.br/index.php/atelie/article/view/16626/10080>>. Acesso em: 23 abr.2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE – **IBGE Cidades: Histórico de Barbacena**. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 28 ago.2012

MASSENA, Nestor; **Barbacena a terra e o homem**. Belo Horizonte:s.n,1985. 625 p. v.1.

NUCCI, J. C. **Qualidade Ambiental e Adensamento Urbano**: um estudo de planejamento da paisagem do distrito de Santa Cecília (MSP). 1996, 229p. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROSS, Jurandyr L. Sanches; **Geografia do Brasil**. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2003.

SALGUEIRO, Tereza Barata - **Paisagem e geografia**. Finister XXXVI, 72, 2001 p.37-53
Disponível em:< http://www.ceg.ul.pt/finisterra/numeros/2001-72/72_04.pdf>. Acesso em: 16 set.2012 > Acesso em 15 set.2012.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço**: Fundamentos Teórico e metodológico da geografia. Hucitec. São Paulo 1988.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura, **O Brasil Território e sociedade do início do século XXI**, Rio de Janeiro: Record, 2003.

SILVA, Simone Rosa da, **O Processo de urbanização no município de Barbacena no período de 1950 até os dias atuais**. Monografia.(Graduação em Geografia e Meio Ambiente) Unipac - Universidade Presidente Antônio Carlos. Barbacena. 2011.

SAVASSI, Altair José. **Barbacena 200 anos**. Belo Horizonte: Lemi, 1991. 287 p. v.1.

TASCA. Luciane, **A Urbanização no Brasil: o processo geral**.UFJF, 2011. Disponível em <www.ufjf.br/pur/files/2011/04/3_Urbanização-no-Brasil.pdf> Acesso em: 15 set. 2012

UGEDA Jr. José Carlos, **Urbanização Brasileira, Planejamento Urbano e Planejamento da Paisagem**. Disponível em: <www.ambiente-augm.ufscar.br/uploads/A2-151.pdf> Acesso em: 10 set.2012

